

SIBBP



2ª IGREJA BATISTA
DE BARRA DO PIRAÍ

SEGUNDA IGREJA BATISTA EM BARRA DO PIRAÍ
Uma Igreja Relevante para nossa geração

Informativo Semana 24 de fevereiro de 2019

Pr Celso Fortunato Seaqueiros Martinez • Rua José Alves Pimenta, 890 – Matadouro Tel. 24420421/24432840 – E-mail: sibbp@oi.com.br -



<p>20/02</p> <p>Maria Heloisa da S. Alves</p> <p>24/ 02</p> <p>Aldaci Aparecida dos Santos Anchite Luciano de Souza Vieira Regina Célia Ribeiro Reis</p> <p>25/02</p> <p>Ana Julia de Almeida Viana Jonas Nunes Barbosa Joviani Martins Lima P. Francisco Lucas Barbosa Gama</p> <p>26/02</p> <p>Nathan Valim Rodrigues</p> <p>27/02</p> <p>Andressa Luiza do Nascimento Raquel Almeida Ferreira Rhaone Natã Gama Leal Rosângela da Silva Figueira</p>	<p>28/02</p> <p>Aline dos Santos Barbosa</p> <p>Arlinda Bernardes de Almeida Barbosa</p> <p>01/03</p> <p>Adriana Cardoso Taranto Aghata Seraphim de Oliveira Ana Carolina Macedo da Silva Alonso Antonia de Oliveira Monteiro Braga Geovana Gabriela Costa Jurandir de Fatima Pereira Garcia Oswaldo Pires Gonçalves Taise Gomes Oliveira de Souza</p> <p>02/03</p> <p>Geni Rivelto da Fraga</p>
--	--

ANÚNCIOS

DÍZIMOS E OFERTAS AG: 0555/ CONTA POUPANÇA:
32120-6

IMPORTANTE: COLOQUE SEU COMPROVANTE DE DEPÓSITO NO
ENVELOPE DE DÍZIMO PARA SER CONTABILIZADO

SEGUNDA IGREJA BATISTA EM BARRA DO PIRÁÍ: CNPJ :29817541/0001-99

PROJETO ANA TODA
QUARTA-FEIRA DE 1830 ÀS
19:00H

Estamos oferecendo um curso de
noivos para casais da igreja que
pretendem se casar. Os interessados
deverão dar seus nomes para Miriam,
a secretária da igreja

2ª IGREJA BATISTA

Palestra alusiva ao

Dia Internacional da Mulher

**Dia 13/03 (Quarta-Feira)
às 19:30h no Templo da SIBBP**

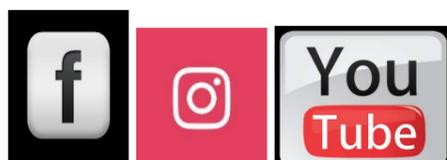


Com Jussara Salles

Psicóloga Clínica com Título de Especialista pelo Conselho Federal de Psicologia.
Atualmente atende na Clínica Barra Imagem em Barra do Piraí.
Membro da Segunda Igreja Batista de Barra do Piraí.

Rua José Alves Pimenta, nº 890, Matadouro,
Barra do Piraí.

Siga nossas redes sociais oficiais



AS DIFERENTES FACES DA PERSEGUIÇÃO NO NORTE DA ÁFRICA

Cristãos ex-muçulmanos são pressionados pela família, sociedade e governo



A perseguição a cristãos ex-muçulmanos no Oriente Médio e Norte da África é forte e tem diferentes faces. No que se refere a esses “infiéis” (como eles são chamados pela maioria muçulmana da região), uma coisa é clara: o preço que esses cristãos pagam é alto.

A primeira, mais comum e mais perigosa fonte de perseguição em toda a região é a família, como explica o cristão marroquino Aziz*, de 33 anos: “Pessoas são expulsas da família por causa da conversão; elas não têm seus direitos. Alguns são obrigados pela família a se divorciar e outros são postos em prisão domiciliar. É mais difícil para as mulheres, pois culturalmente homens têm mais liberdade e direitos, então estão em uma posição melhor que as mulheres. As mulheres também são forçadas a casar com muçulmanos. Dentro da família, cristãos ex-muçulmanos enfrentam violência e agressão, além da pressão da família, que diz que o que você está fazendo é errado”.

Perseguidos pela sociedade e governo

Aziz continua explicando que a segunda fonte de perseguição é a sociedade. “Um cristão não tem direitos sociais. É difícil encontrar emprego e trabalhar para o governo é impossível. Se você já trabalha para o governo, eles começam a compilar um dossiê para que possam se livrar de você. A sociedade também pressiona para frequentar a mesquita. Você não pode viver sua fé cristã, não pode orar ou adorar em público e não pode ter um culto na igreja formalmente.”

O cristão marroquino diz que há também a perseguição legal, que parte do governo. Esta difere de país para país, mas ele afirma que no Marrocos a polícia mantém um dossiê dos cristãos. “Eles podem até colocar coisas que não são verdade no dossiê. No passado, um cristão já foi preso, acusado de uso de drogas, por exemplo. O governo vê os cristãos como pessoas que abalam a fé dos muçulmanos, o que é proibido por lei. Evangelismo também é proibido, então cristãos podem ser acusados disso. Até mesmo distribuir Bíblias é proibido no Marrocos. Se alguém comer durante o Ramadã, pode pegar seis meses de prisão”, diz Aziz.

Halima*, cristã marroquina, conta: “No meu trabalho, eu como no banheiro durante o Ramadã”. Uma cristã da Tunísia, Aizah*, afirma que “muitas vezes a família não quer custear os estudos de um filho considerado infiel”. Além disso, ela diz que um cristão ex-muçulmano não pode mais participar das reuniões e celebrações da família. *(Essa notícia continua).*

Fonte: www.portasabertas.org.br